

# **ANUALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO DE CONVÊNIOS NO SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO (SOF) E SUPERÁVIT FINANCEIRO**

15 e 16/10/2019

# ORÇAMENTO PÚBLICO

**Orçamento público** é o instrumento utilizado pelo Governo para planejar a utilização da sua arrecadação (\$). O orçamento contém estimativa das receitas e autorização para realização de despesas (receitas = despesas) em um determinado exercício que, no Brasil, coincide com o ano civil.



≠ Diferente



## Saldo bancário

RECURSO	SALDO EM 31.12.2016
RECURSOS PRÓPRIOS	1.344.142
EDUCAÇÃO (25%)	504.554
SAÚDE (15%)	4.573
SUBTOTAL RECURSOS PRÓPRIOS	1.853.269
RECURSOS VINCULADOS	5.012.146
<b>SALDO GERAL</b>	<b>6.865.415</b>

## PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS - PRINCIPAIS

- ✓ **Legalidade**: As peças orçamentárias: PPA (Plano Plurianual), LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e LOA (Lei Orçamentária Anual), bem como os créditos adicionais (suplementares, especiais e extraordinários) serão autorizados/criados por lei e abertos por decreto executivo.  
Fundamentação: Lei 4.320/64 e Constituição Federal (37, 165 e 166);
- ✓ **Unidade**: O orçamento deve ser unificado em uma só peça (LOA).  
Fundamentação: Lei 4.320/64 (Art. 2º) e Constituição Federal (Art. 165);
- ✓ **Universalidade**: O orçamento público deve conter todas as receitas e despesas previstas para o exercício. Ou seja, todas as fontes de recurso.  
Fundamentação: Lei 4.320/64 (Art. 2º, 3º e 4º) e Constituição Federal (Art. 165);
- ✓ **Anualidade ou Periodicidade**: O orçamento público tem vigência para o período de um ano. No Brasil sua vigência coincide com o ano civil que vai de 1º de janeiro a 31 de dezembro.  
Fundamentação: Lei nº 4.320/64 (Art. 2º de 34) e Constituição Federal (Art. 165, III).

## FONTE/DESTINAÇÃO DE RECURSOS

**Objetivo:** identificar as fontes de financiamento dos gastos públicos. Por meio do orçamento, essas fontes/destinações são associadas a determinadas despesas de forma a evidenciar os meios para atingir os objetivos públicos.

O mesmo código utilizado para controle das destinações da receita orçamentária também é utilizado na despesa.

**Tabela de Fontes** anexa a Lei Nº 16.923, de 07 de janeiro de 2019 (LOA)

'COD_FONTE'	'NOME_FONTE'
'1'	'TESOURO DO ESTADO'
'2'	'VINCULADOS ESTADUAIS'
'3'	'FUNDO ESPECIAL DE DESPESA'
'4'	'PRÓPRIOS'
'5'	'VINCULADOS FEDERAIS'
'6'	'OUTRAS FONTES - DREM'
'7'	'OPERAÇÕES DE CRÉDITO'

'COD_FONTE'	'NOME_FONTE'
'81'	'INTRAORÇAMENTÁRIA - TESOURO'
'82'	'INTRAORÇAMENTÁRIA - VINCULADOS ESTADUAIS'
'83'	'INTRAORÇAMENTÁRIA - FUNDO ESPECIAL DE DESPESA'
'84'	'INTRAORÇAMENTÁRIA - PRÓPRIOS'
'85'	'INTRAORÇAMENTÁRIA - VINCULADOS FEDERAIS'
'86'	'INTRAORÇAMENTÁRIA - DREM'
'87'	'INTRAORÇAMENTÁRIA - OPERAÇÕES DE CRÉDITO'

## **RECURSO EXTRAORÇAMENTO**

**Ingressos Extraorçamentários:** são recursos financeiros de caráter temporário, do qual o Estado é mero agente depositário, não integram a Lei Orçamentária Anual (LOA). Não representam disponibilidade de recurso.

**Dispêndio Extraorçamentário:** são saídas compensatórias no ativo e no passivo financeiro – representam desembolsos de recursos de terceiros em poder do ente público. Não integram a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Exemplo: Devolução dos valores de terceiros (cauções/depósitos), consignações/retenções, pagamento de restos a pagar, entre outros.

Quando o dispêndio extraorçamentário se originar de uma despesa orçamentária, como por exemplo, restos a pagar e consignatária, mantemos a fonte de recurso original.

**Quando o recurso se originar de depósitos de terceiros utilizamos a fonte 099.000.001 (Recurso Extraorçamentário).**

# **PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ANUAL**

## **❖ Previsão da Receita**

- Por volta de junho de cada ano, a CAF (Coordenadoria de Administração Financeira), que pertence a Secretaria da Fazenda e Planejamento, publica comunicado, no Diário Oficial do Estado, solicitando o preenchimento no SIR (Sistema Integrado da Receita) das informações referentes à previsão da Receita para o exercício seguinte.
- Essa previsão, referente aos Convênios, é elaborada e inserida no SIR pela Contabilidade/DGA.
- Os valores previstos são incluídos no SIR por:
  - Fonte de Recurso;
  - Subalínea da Receita (Rubrica);
- Também é necessário preencher um campo de justificativa para a previsão informada.

# CLASSIFICAÇÃO DA RECEITA - LOA

Lei nº 16.923/2019

## QUADRO V

### RECEITA DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA POR ORIGEM E FONTE DE RECURSO

Valores em R\$ 1,00

CÓD	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA / RECEITA	FONTE DE RECURSO			TOTAL
		VINCULADOS ESTADUAIS	PRÓPRIOS	VINCULADOS FEDERAIS	
10059	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS-UNICAMP - FISCAL	49.710	599.460.290	15.529.030	615.039.030
	1200 CONTRIBUIÇÕES	49.710			49.710
	1300 RECEITA PATRIMONIAL		33.192.990	2.748.990	35.941.980
	1400 RECEITA AGROPECUÁRIA		102.000		102.000
	1600 RECEITA DE SERVIÇOS		511.212.240		511.212.240
	1700 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		30	12.780.010	12.780.040
	1900 OUTRAS RECEITAS CORRENTES		54.953.020		54.953.020
	2200 ALIENAÇÃO DE BENS		10		10
	2400 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			30	30

## QUADRO VI

RESUMO DAS RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS			
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS	RECEITAS DE CAPITAL INTRAORÇAMENTÁRIAS	TOTAL
10059 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS-UNICAMP	408.203.899		408.203.899

# **PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ANUAL**

## **❖ Distribuição da Despesa**

- Por volta de julho de cada ano, a AEPLAN nos solicita a distribuição da Despesa por fonte de recurso – **fontes 004 e 005** - e item da despesa para inclusão no Sistema POS (Proposta Orçamentária Setorial), conforme determinado por Resolução SPO, publicada no DOE e Ofício Circular enviado pelo Secretário da Fazenda e Planejamento ao Reitor da Universidade.
- Essa distribuição, referente aos Convênios, é elaborada pela Contabilidade/DGA e inserida no Sistema POS pela AEPLAN.
- As informações são juntadas ao processo de Controle do Orçamento Legal de Convênios, assim como as solicitações realizadas nos Sistemas SIR e SAO. Em 2018 e 2019 estamos utilizando 01-P-2820/2018.



# **CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA**

## **Classificação da Despesa Orçamentária**

- Por Função e Estrutura Programática (Funcional Programática Legal – FPL)
- Por Natureza – Portaria CO nº 09/2018 (vigente no Estado de São Paulo):
  - a. Categoria Econômica
  - b. Grupo de Natureza da Despesa
  - c. Elemento de Despesa
- Por Fonte/Destinação de Recursos: identifica a origem dos recursos que estão sendo utilizados.

# CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA LOA

Lei nº 16.923/2019

RESUMO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

PROGRAMA	
0100 - APOIO ADMINISTRATIVO	1.071.507.854
0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP	908.403.181
1039 - PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	45.181.937
1043 - ENSINO PÚBLICO SUPERIOR	992.745.211

FUNÇÃO	
10 - SAÚDE	908.403.181
12 - EDUCAÇÃO	2.109.435.002

SUBFUNÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	631.293.295
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	908.403.181
363 - ENSINO PROFISSIONAL	45.181.937
364 - ENSINO SUPERIOR	992.745.211
846 - OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	440.214.559

MODALIDADE DE APLICAÇÃO	
050 - TRANSF. A INST.PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	371.887.078
090 - APLICAÇÕES DIRETAS	2.050.136.590
091 - OPERAÇÃO INTRAÓRGÃOS ORÇ.FISCAL E SEGURIDADE	595.814.515

FORTE DE RECURSO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
TESOURO DO ESTADO	1.485.410.496		509.184.758				1.994.595.254
VINCULADOS ESTADUAIS	49.710						49.710
PRÓPRIOS	86.383.609		503.076.681	10.000.000			599.460.290
VINCULADOS FEDERAIS			8.305.000	7.224.030			15.529.030
INTRAORÇAMENTÁRIA - TESOURO	345.770.377		62.433.522				408.203.899
<b>TOTAL</b>	<b>1.917.614.192</b>		<b>1.082.999.961</b>	<b>17.224.030</b>			<b>3.017.838.183</b>

# ALTERAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

## Créditos Adicionais – Lei nº 4.320/1964.

Art. 43. A abertura dos **créditos suplementares e especiais** depende da existência de **recursos** disponíveis para ocorrer a despesa e será precedida de exposição justificativa.

§ 1º Consideram-se recursos para o fim deste artigo, desde que não comprometidos:

- I - o **superávit financeiro** apurado em balanço patrimonial do exercício anterior
- II - os provenientes de **excesso de arrecadação**;
- III - os resultantes de **anulação parcial ou total de dotações orçamentárias** ou de créditos adicionais, autorizados em Lei;
- IV - o produto de **operações de crédito** autorizadas, em forma que juridicamente possibilite ao poder executivo realizá-las.

## **SUPERÁVIT FINANCEIRO APURADO EM BALANÇO PATRIMONIAL**

**Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964:**

Art. 43. A abertura dos créditos suplementares e especiais depende da existência de recursos disponíveis para ocorrer a despesa e será precedida de exposição justificativa.

§ 1º Consideram-se recursos para o fim deste artigo, desde que não comprometidos:

I - o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior;

§ 2º Entende-se por **superávit financeiro** a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas.

# SUPERÁVIT FINANCEIRO APURADO EM BALANÇO PATRIMONIAL



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
CNPJ: 46.068.425/0001-33  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EXERCÍCIO: 2018 - DATA DE EMISSÃO: 08/03/2019

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>638.283.611,47</b>	<b>759.774.491,22</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>328.992.218,54</b>	<b>332.607.279,42</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	612.040.834,48	736.414.747,50	Obrig. Trabalhistas, Prev. e Assist. a Pagar Curto Prazo	273.422.472,33	184.261.328,11
Conta Única	-	-	Pessoal a Pagar	225.143.604,90	134.162.685,06
Bancos Conta Movimento	88.546,42	330.653,33	Encargos Sociais a Pagar	48.278.867,43	50.098.643,05
Aplicações Financeiras	611.952.288,06	736.084.094,17	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	10.122.589,69	10.256.615,49
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.735.203,81	1.751.957,78	Demais Obrigações a Curto Prazo	45.447.156,52	138.089.335,82
Depósitos Restituíveis - Cauções	656.491,75	664.350,58	Consignações e Retenções	36.377.459,69	38.369.033,91
Créditos a Receber	1.078.712,06	1.087.607,20	Depósitos de Terceiros	656.491,75	90.664.350,58
Estoques	24.502.279,62	21.607.144,54	Outras Obrigações a Curto Prazo	8.413.205,08	9.055.951,33
Despesas Antecipadas	5.293,56	641,40			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.341.491.526,25</b>	<b>1.298.153.121,09</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.624.480,46</b>	<b>3.585.705,84</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.721.068,97	20.028.164,96	Precatórios Contas a Pagar	4.624.480,46	3.585.705,84
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	21.631.172,37	19.967.870,36			
Títulos e Valores Mobiliários	89.896,60	60.294,60			
Investimentos	21.008,84	21.008,84			
Demais Investimentos Permanentes	21.008,84	21.008,84			
Imobilizado	1.316.336.234,06	1.275.496.665,77	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>333.616.699,00</b>	<b>336.192.985,26</b>
Bens Móveis	971.262.167,18	933.269.951,83	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Bens Imóveis	347.095.406,56	342.226.713,94	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Depreciação, Exaustão e Amortização	- 2.021.339,68	-	Patrimônio Social e Capital Social	1.490.967.138,23	1.490.967.138,23
Intangível	3.413.214,38	2.607.281,52	Resultados Acumulados	155.191.300,49	230.767.488,82
Softwares	3.413.214,38	2.607.281,52	Resultado de Exercícios Anteriores	230.767.488,82	207.580.745,56
			Resultado do Exercício	- 75.254.723,25	27.922.662,91
			Ajustes de Exercícios Anteriores	- 321.465,08	- 4.735.919,65
<b>TOTAL</b>	<b>1.979.775.137,72</b>	<b>2.057.927.612,31</b>	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.646.158.438,72</b>	<b>1.721.734.627,05</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>1.979.775.137,72</b>	<b>2.057.927.612,31</b>



# SUPERÁVIT FINANCEIRO APURADO EM BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
CNPJ: 46.068.425/0001-33  
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO  
EXERCÍCIO: 2018 - DATA DE EMISSÃO: 08/03/2019

**Empenhos 2018**

Restos a Pagar Não Processados =  
Despesa Empenhada – Despesa  
Liquidada = **R\$ 66.422.517,21**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL (E)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (F)	DESPESAS EMPENHADAS (G)	DESPESAS LIQUIDADAS (H)	DESPESAS PAGAS (I)	SALDO DE DOTAÇÃO (J) = (F-G)
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>2.748.567.576,00</b>	<b>3.043.572.645,00</b>	<b>3.015.539.243,66</b>	<b>2.961.796.286,71</b>	<b>2.727.190.111,12</b>	<b>28.033.401,34</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>		<b>1.794.502.360,00</b>	<b>2.108.623.019,00</b>	<b>2.095.398.035,80</b>	<b>2.095.398.035,80</b>	<b>1.870.478.225,42</b>	<b>13.224.983,20</b>
Pessoal e Encargos Sociais	1	1.678.922.360,00	1.760.572.730,00	1.760.569.031,46	1.760.569.031,46	1.537.246.047,56	3.698,54
Pessoal e Encargos Sociais	2	48.000,00	48.000,00	48.000,00	48.000,00	43.900,00	-
Pessoal e Encargos Sociais	4	115.532.000,00	198.002.289,00	184.781.004,34	184.781.004,34	183.521.392,85	13.221.284,66
Pessoal e Encargos Sociais	44	-	150.000.000,00	150.000.000,00	150.000.000,00	149.666.885,01	-
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>954.065.216,00</b>	<b>934.949.626,00</b>	<b>920.141.207,86</b>	<b>866.398.250,91</b>	<b>856.711.885,70</b>	<b>14.808.418,14</b>
Outras Despesas Correntes	1	503.716.196,00	446.840.927,00	445.955.406,61	403.343.642,03	400.494.377,95	885.520,39
Outras Despesas Correntes	4	444.849.020,00	476.908.699,00	463.607.807,04	453.507.032,08	446.701.929,43	13.300.891,96
Outras Despesas Correntes	5	5.500.000,00	11.200.000,00	10.577.994,21	9.547.576,80	9.515.578,32	622.005,79
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>9.833.030,00</b>	<b>37.187.516,00</b>	<b>32.947.754,19</b>	<b>20.268.193,93</b>	<b>20.023.945,91</b>	<b>4.239.761,81</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>9.833.030,00</b>	<b>37.187.516,00</b>	<b>32.947.754,19</b>	<b>20.268.193,93</b>	<b>20.023.945,91</b>	<b>4.239.761,81</b>
Investimentos	1	-	13.754.486,00	13.693.349,20	10.950.254,71	10.897.823,76	61.136,80
Investimentos	4	2.609.000,00	6.109.000,00	3.294.730,90	1.690.451,49	1.677.889,46	2.814.269,10
Investimentos	5	7.224.030,00	17.024.030,00	15.728.287,09	7.627.487,73	7.448.232,69	1.295.742,91
Investimentos	45	-	300.000,00	231.387,00	-	-	68.613,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)</b>		<b>2.758.400.606,00</b>	<b>3.080.760.161,00</b>	<b>3.048.486.997,85</b>	<b>2.982.064.480,64</b>	<b>2.747.214.057,03</b>	<b>32.273.163,15</b>
<b>SUPERÁVIT (VII)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (VII) = (VI + VII)</b>		<b>2.758.400.606,00</b>	<b>3.080.760.161,00</b>	<b>3.048.486.997,85</b>	<b>2.982.064.480,64</b>	<b>2.747.214.057,03</b>	<b>32.273.163,15</b>

# SUPERÁVIT FINANCEIRO APURADO EM BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
CNPJ: 46.068.425/0001-33  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
EXERCÍCIO: 2018 - DATA DE EMISSÃO: 08/03/2019

**Empenhos anteriores a 2018**  
Restos a Pagar Não Processados =  
Inscrição de RPNP – Liquidação de  
RPNP – Cancelamento de RPNP =  
**R\$ 4.879.341,61**

### ANEXO 1 – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	FONTE	INSCRITOS		LIQUIDADOS (C)	PAGOS (D)	CANCELADOS (E)	SALDO A PAGAR (F) = (A+B-D-E)
		EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (A)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANterior (B)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>3.323.705,75</b>	<b>58.322.559,21</b>	<b>54.041.237,33</b>	<b>54.041.237,33</b>	<b>5.923.315,19</b>	<b>1.681.712,44</b>
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>3.323.705,75</b>	<b>58.322.559,21</b>	<b>54.041.237,33</b>	<b>54.041.237,33</b>	<b>5.923.315,19</b>	<b>1.681.712,44</b>
Outras Despesas Correntes	1	2.044.701,01	43.227.914,32	40.308.783,34	40.308.783,34	3.666.734,14	1.297.097,85
Outras Despesas Correntes	4	358.133,97	14.611.750,78	13.420.459,69	13.420.459,69	1.351.144,43	198.280,63
Outras Despesas Correntes	5	920.870,77	482.894,11	311.994,30	311.994,30	905.436,62	186.333,96
		-					
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>2.031.490,30</b>	<b>9.431.831,98</b>	<b>6.836.162,16</b>	<b>6.836.162,16</b>	<b>1.429.530,95</b>	<b>3.197.629,17</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>2.031.490,30</b>	<b>9.431.831,98</b>	<b>6.836.162,16</b>	<b>6.836.162,16</b>	<b>1.429.530,95</b>	<b>3.197.629,17</b>
Investimentos	1	82.495,18	5.482.011,20	4.963.251,43	4.963.251,43	53.226,54	548.028,41
Investimentos	4	0,00	142.015,63	103.802,96	103.802,96	37.960,57	252,10
Investimentos	5	1.948.995,12	3.807.805,15	1.769.107,77	1.769.107,77	1.338.343,84	2.649.348,66
<b>TOTAL</b>		<b>5.355.196,05</b>	<b>67.754.391,19</b>	<b>60.877.399,49</b>	<b>60.877.399,49</b>	<b>7.352.846,14</b>	<b>4.879.341,61</b>

# SUPERÁVIT FINANCEIRO APURADO EM BALANÇO PATRIMONIAL



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
CNPJ: 46.068.425/0001-33  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EXERCÍCIO: 2018 - DATA DE EMISSÃO: 08/03/2019

## QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	613.781.331,85	738.167.346,68	PASSIVO FINANCEIRO	400.294.077,36	405.728.836,66
ATIVO PERMANENTE	1.365.993.805,87	1.319.760.265,63	PASSIVO PERMANENTE	4.624.480,46	3.585.705,84
SALDO PATRIMONIAL				1.574.856.579,90	1.648.613.069,81

## QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT FINANCEIRO	
	2018	2017
Ordinária	104.608.572,73	214.523.310,29
Vinculada	108.878.681,76	117.915.199,73
Complementação de Aposentadoria/Pensão	45.367,88	41.247,35
Educação	34.094.973,39	26.653.244,75
Saúde	16.033.097,71	20.297.878,32
Convênios Federais	58.677.559,88	70.920.129,51
Alienação de Bens	27.682,90	2.699,80
<b>TOTAL</b>	<b>213.487.254,49</b>	<b>332.438.510,02</b>



## SUPERÁVIT FINANCEIRO APURADO EM BALANÇO PATRIMONIAL

Fonte de Recursos	Ativo Circ. Financeiro	Passivo Circ. Financ.	RPNP	SUPERAVIT FINANCEIRO
001001001	319.302.722,29	- 277.143.489,70	- 39.347.747,26	2.811.485,33
001001141	43.550.905,07	- 35.698.667,00	- 7.852.238,07	-
002002522	49.467,88	- 4.100,00	-	45.367,88
004001001	103.437.531,59	- 1.640.444,19	-	101.797.087,40
004001008	34.887.774,01	- 139.308,58	- 653.492,04	34.094.973,39
004002414	27.120.542,56	- 9.357.722,71	- 10.364.277,03	7.398.542,82
004003003	509.305,30	-	- 481.622,40	27.682,90
004010059	9.050.957,52	- 12.207,00	- 404.195,63	8.634.554,89
005005314	6.478.671,07	- 28.480,20	- 508.271,34	5.941.919,53
005010059	1.191.264,61	-	-	1.191.264,61
005043059	63.190.917,79	- 187.914,00	- 11.458.628,05	51.544.375,74
044001001	4.123.393,41	- 4.123.393,41	-	-
045005314	231.387,00	-	- 231.387,00	-
099000001	656.491,75	- 656.491,75	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>613.781.331,85</b>	<b>- 328.992.218,54</b>	<b>- 71.301.858,82</b>	<b>213.487.254,49</b>

## **FONTES DE RECURSOS UTILIZADAS PELA UNICAMP**

Atualmente, a Universidade utiliza as seguintes fontes de recursos (sintéticas):

**001** - Recurso Tesouro (recursos referentes ao repasse de 2,1958% da arrecadação do ICMS destinados à Educação + Lei Kandir);

**002** - Recursos Vinculados Estaduais (contribuição/complementação aposentadoria/pensões);

**004** - Recursos Próprios (receita realizada pela Universidade, convênios estaduais, municipais e com instituições privadas);

**005** - Recursos Vinculados do Governo Federal (convênios federais);

**042** - Superávit Financeiro de Recursos Vinculados Estaduais;

**044** - Superávit Financeiro de Recursos Próprios;

**045** – Superávit Financeiro de Recursos Vinculados do Governo Federal; e

**081** – Intraorçamentária Tesouro (recursos referentes ao repasse de 2,1958% da arrecadação do ICMS destinados à Saúde).

# ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

**Decreto nº 63.777, de 31 de outubro de 2018**

Normas relativas ao encerramento da execução orçamentária e financeira

Artigo 2º - Os pedidos de confirmação do excesso de arrecadação ou superávit financeiro de receitas próprias, vinculadas ou operações de crédito deverão ser formalizados mediante a utilização do SIR, até **06 de novembro de 2018**.

Parágrafo único - As solicitações de alterações orçamentárias referentes às receitas de que trata o “caput” do artigo, desde que confirmadas no SIR, poderão ser formalizadas no SAO, até **09 de novembro de 2018**.

Artigo 3º - A emissão de empenhos deverá ser efetuada até 1º de dezembro de 2017.

Parágrafo único - Excetua-se do disposto no “caput” deste artigo os empenhos decorrentes de créditos suplementares concedidos posteriormente, bem como, **os empenhos referentes a vinculações constitucionais**, pessoal e encargos, serviço da dívida, sentenças judiciais e transferências constitucionais.

## **REALIDADE ATÉ 2019 - CONVÊNIOS**

Embora todos os convênios com a Universidade estejam previstos na LOA e as alterações orçamentárias sejam processadas junto à Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, essa prática não foi disseminada na Universidade e não estava presente no Sistema Orçamentário e Financeiro – SOF, para a execução tipo 2 – Convênios. Dessa forma:

- O Orçamento Legal no SOF, para convênios, transpunha exercícios, ou seja, o saldo ia se acumulando ano após ano, não existindo o orçamento do exercício;
- A anulação de restos a pagar suplementava o orçamento do convênio (anulação de restos a pagar não é considerada receita, portanto, não pode ser utilizada para suplementação de orçamento – créditos adicionais);
- Não era amplamente tratada a questão do Superávit Financeiro **[O recurso (\$) que sobra após o pagamento de todas as despesas empenhadas]** apurado em Balanço Patrimonial (31/12). Esse recurso deve ser utilizado para cobertura de créditos adicionais.

## **REALIDADE ATÉ 2019 - CONVÊNIOS**

### **Algumas Consequências da política até então adotada pela Universidade:**

- Não havia como fazer a previsão da receita e fixação da despesa, para a LOA, com base nas informações disponíveis no SOF. Atualmente, a Contabilidade realiza essa projeção com base no histórico dos Convênios;
- Descontrole dos restos a pagar – empenhos que ficam abertos por anos, sem previsão de execução real da despesa;
- Dificuldade para empenhamento de despesa utilizando os recursos de Superávit Financeiro.

## **A PARTIR DE 2020: ANUALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO DE CONVÊNIOS**

A anualização do orçamento de Convênios demandará uma **mudança de cultura** no âmbito da Universidade.

É importante que os executores tenham clareza sobre:

- a diferença existente entre Orçamento e Saldo Bancário;
- a necessidade de se dividir, por exercício financeiro, as Receitas e Despesas do Convênio Plurianual, conforme determinado no Termo do Convênio;
- a importância de se empenhar somente o necessário e não inscrever em restos a pagar despesas que não acontecerão de fato; e
- recursos recebidos (receita orçamentária) não comprometidos (empenhados) no mesmo exercício, serão tratados em fonte de recurso específica de Superávit Financeiro no próximo exercício.

## **REFERÊNCIAS**

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)

Lei Nº 16.923, de 07 de janeiro de 2019 - LOA 2019.

Disponível em <http://www.planejamento.sp.gov.br/>

Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L4320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4320.htm)

Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (LRF).

Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/LCP/Lcp101.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp101.htm)

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) - 8ª edição.

Disponível em <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/mcasp>

SIAFEM – Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios.

## Contato Contabilidade

Equipe: Ana, Cibele, Elaine, Michele e Richard

E-mail: [contab@dga.unicamp.br](mailto:contab@dga.unicamp.br)

Ramais: 14403, 14409, 14410 e 14415